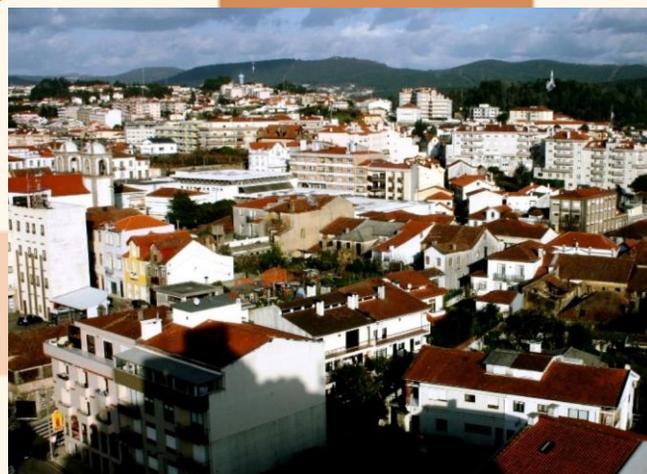
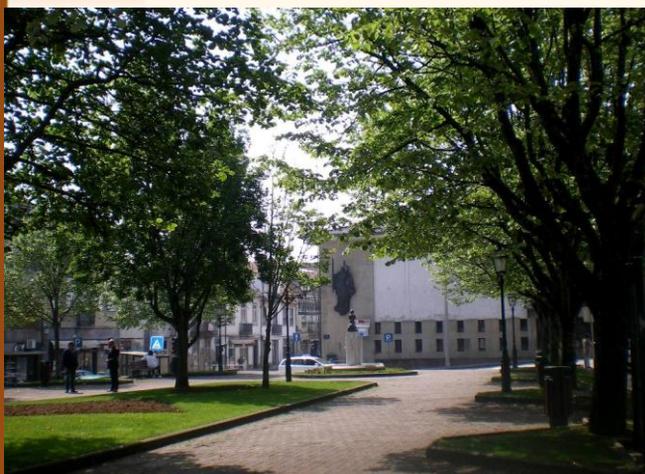


O Zamacol

Jornal da USOA

OUTUBRO 2018
A MARÇO 2019
Semestral – nº 13
Distribuição gratuita



Instituto de cultura e cooperação intergeracional
Universidade Sénior de Oliveira de Azeméis

Ficha Técnica

Propriedade

USOA – Universidade Sénior
de Oliveira de Azeméis
Sede: Travessa Soares de
Basto Nº 11
3720 – 519 OLIVEIRA DE
AZEMÉIS
Telef. 256 673 081
Telem.916 915 385
E-mail –
usoazemeis@gmail.com

Grafismo e Layout

Caima Press – Edições
R. Prof. Elisa Castro Costa
137 – 1º Dtº
3720 – 274 Oliveira de
Azeméis

Coordenação

Manuel Lima
Tavares Ribeiro

Redação e Colaboradores

António Marques, António
Sampaio, Helena Vilhena, José
Carlos Sereno Castillo Duarte,
Direção da USOA, Manuel
Lima, e Tavares Ribeiro

Tiragem

400 exemplares

Periodicidade

Semestral

Distribuição

Gratuita



EDITORIAL

Como ficou estabelecido aquando da apresentação do Plano de Atividades para o ano 2018/19, este ano está prevista a saída de apenas duas edições do Zamacol, uma por semestre. Este é portanto “**O ZAMACOL**” nº 13.

O ano arrancou como habitualmente, com muita vontade de dinamizar, cada vez mais, a nossa Universidade Sénior. A Assembleia Geral veio aprovar o Plano de Atividades proposto, com novas disciplinas a aparecer: Oficina de Artes, Comunicação e Jornalismo, Matemática Divertida, Xadrez ou Damas e Educação Musical. Sobre isto, Comunicação e Jornalismo e Matemática Divertida formaram apenas uma disciplina, ministrada por João Alberto Ferreira da Silva; Xadrez ou Damas funciona em parceria com o Centro Lúdico de O. de Azeméis e Educação Musical, sob a orientação de Magui Ramalho.

Novo e arrojado projeto foi preparado e levado a cabo – Comemorações do 15º Aniversário da Universidade Sénior de Oliveira de Azeméis. No 1º dia, 04 de dezembro, houve o lançamento do livro comemorativo “**USOA – 15 anos de Memória e Ação**”, na Biblioteca Ferreira de Castro; no dia 05 de dezembro, uma palestra orientada pelo Eng. Marçal Grilo, subordinada ao tema Educação e Ensino e, no dia 07 de dezembro, um espetáculo no Caracas com dois Grupos Corais convidados, o de Souto, Santa Maria da Feira, **CVC – “Viver e Cantar”** e o Grupo Coral do Barreiro, **UTIB**, para além dos nossos grupos musicais: Grupo Coral, Tuna, Cavaquinhos, Madrigais e Grupo de Violas.

Foi uma tarde de boa música, culminando com um lanche/convívio, na Estalagem S. Miguel. Tudo correu bem, com a participação e colaboração de muitos voluntários, que são sempre imprescindíveis para o sucesso das atividades.

O Almoço de Natal foi vivido com grande satisfação e alegria e a onda solidária levada a cabo pelos grupos Cavaquinhos e TUNA a diversas Associações de Solidariedade do concelho, e não só, durante os meses de dezembro e janeiro, foi uma realidade digna de muito apreço e gratidão por parte de todos nós, alunos e elementos que fazem parte desta prestigiada USOA. Foi com certeza uma tarefa custosa, mas que forneceu a todos os elementos que integraram este projeto, uma satisfação interior, que enriqueceu as suas vidas, de forma muito gratificante! Bem hajam!...

E o 1º semestre aproxima-se do fim! O segundo irá arrancar, sempre com motivação de todos e vontade de inovar, criando sempre momentos de satisfação e alegria neste grande grupo – USOA – que pretende continuar a gerar são convívio, prazer de viver e partilha de novos saberes.

A DIREÇÃO DA USOA.

“O Beijo”

Símbolo de Amor... Ternura,
Selo de Paixão... Desejo,
Marca leve que perdura
Quando nos damos num Beijo!

Por vezes de traição feito,
Prenúncio de Falsidade
Mas, é delícia no peito,
Quando é sinal de Verdade!

António Pinto Sampaio/96

“Assim que me deito” (Poema de uma rima só)

Assim que me deito,
À noite, no leito,
Gemidos no peito,
Por ti, sinto a eito.
E tu, tão sem jeito
E qualquer respeito,
Dizes: - “Não aceito
Teu Amor!” Afeito
Já, a que meu peito
Não tenha direito
Ao Amor, aceito
Pois, que sinta a eito,
Gemidos no peito,
À noite, no leito,
Assim que me deito!...

António Pinto Sampaio/60



FELIZ NATAL

Vou brindar à vossa vida
Co uma taça de cristal,
A mais saborosa bebida
Para a noite de Natal

Esta notícia tão linda,
Que acaba de chegar,
Traz alegria que não finda,
Um menino nos vem salvar

A notícia vem dos céus
Que Jesus é o perdão,
E se queres amar a Deus,
Tens de amar o teu irmão

Foi assim que Ele falou
Aos companheiros queridos
E nunca mais os deixou
Algum momento esquecidos

Ele nunca vem sozinho,
Mas é sempre em trindade,
Tratando com muito carinho
Esta pobre humanidade

Uma família tão querida,
Que alimenta a nossa fé
E enriquece a nossa vida

Abre teus olhos à luz,
Que brilha no horizonte.
É a mensagem de Jesus
Pra alumiar tua fronte

António Marques

GRUPO DE CAVAQUINHOS

“Cantar as Janeiras”

O Grupo de Cavaquinhos da USOA, mais uma vez, em época natalícia, foi cantar as janeiras em várias Instituições de Solidariedade Social, Lares de 3ª idade, interpretando e divulgando melodias apropriadas ao nascimento de Jesus Salvador.

Primando pela inovação e por canções muito melodiosas, procurou encantar e dinamizar os ouvintes, numa idade mais fragilizada, alegrando-os e animando-os para a vivência dos valores mais genuínos do cristianismo.

Foi uma jornada benfazeja em prol dos mais carenciados de carinho, de amor e de Solidariedade Social.

Estão de parabéns os componentes do grupo, os alunos e mestres, que quiseram e souberam voluntariamente transmitir o espírito do Natal aos mais debilitados, bem como aos de outras instituições concelhias, como, por exemplo, à Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis.

Está de parabéns a USOA, que por mais uma vez cumpriu e divulgou os valores mais nobres da sua existência na área da arte musical.

Manuel Lima



Visita à Igreja do Carmo

Por sugestão do Dr. José Artur Hespanha, professor de História na nossa Universidade e do aluno José Castro foi combinado efectuar uma viagem a Lisboa, no sentido de visitar as ruínas da Igreja do Carmo, bem como o Museu Arqueológico. Daí que em 16 de Novembro partimos, cerca das oito e meia da manhã, da zona do Mercado Provisório da nossa cidade a caminho da capital, imbuídos do desejo de passear mas, sobretudo, de conhecer as ruínas daquele monumento de arquitectura gótica que o nosso professor tanto nos falara.

Após cerca de três horas e meia de viagem, com um pequeno intervalo de tempo para tomar um cafezinho numa área de serviço da A1, chegámos a Lisboa e, pasme-se, o motorista do autocarro levou-nos até ao largo fronteiriço do local da visita.

Sair da viatura e abancar em restaurantes locais foi um ápice, tendo um pequeno grupo de que eu fazia parte, almoçado no restaurante “ O Carmo “, onde comemos bem e por preços bastante cómodos.

Findo que foi o repasto, dirigimo-nos até à entrada das ruínas da igreja onde fomos recebidos pela Dr.^a Célia Nunes Pereira que, de modo afável e sabedor, nos informou de tudo o que a Igreja e o Museu Arqueológico do Carmo incorporaram ao longo dos últimos séculos, nomeadamente em peças desde a Pré-História à contemporaneidade.

Os alunos da U.S.O.A tiveram ocasião de saber que a Igreja do Carmo, fundada por D. Nuno Álvares Pereira, sofreu graves danos no terramoto de 1755, situação que levou a obras de reconstrução a partir de 1756, sendo suspensas em 1834, aquando da extinção das Ordens Religiosas em Portugal, pelo que as naves e o transepto permaneceram sem cobertura e as capelas incompletas.

Houve bastantes elementos do Museu Arqueológico do Carmo que nos chamaram à atenção, sobretudo o túmulo do Rei D. Fernando I, uma lápide sepulcral, a Arca Tumular de D. Maria Ana de Áustria, as placas de alabastro com cenas da Paixão de Cristo e as múmias, estas últimas motivo para diversos comentários.

Antes da visita terminar a Dr.^a Célia Pereira obsequiou-nos com um pequeno lanche na Sacristia da Igreja e, mais uma vez, dirigiu-nos palavras bastante atenciosas, as quais foram por todos ouvidas com um sorriso de satisfação e agradecimento.

Houve ainda tempo, aproveitado por alguns, para conhecer o Museu da Guarda Nacional Republicana, contíguo à Igreja do Carmo.

Após a visita tão interessante e que nos ocupou praticamente todo o dia, regressámos a Oliveira de Azeméis, satisfeitos com o que víramos mas, igualmente, com o companheirismo reinante e com vontade de voltar a efectuar viagens semelhantes.

José Carlos Sereno Castilho Duarte



Visita ao Porto em tons de azul

A turma de matemática divertida/comunicação, no passado dia 6 de fevereiro de 2019, efectuou uma visita de estudo ao Porto.

Iniciámos a visita no Museu Nacional da Imprensa que retrata a história da imprensa e artes gráficas de Portugal. Possui a colecção permanente "Memórias Vivas da Imprensa" na sala Rodrigo Álvares, considerado o "Gutenberg Português".

Curioso e belo o modo como Luis Humberto, Director do Museu, saúda o visitante:

" Da cidade do Porto abrimos as portas ao mundo

.....

Por uma cultura humanista que tem a sua matriz na imprensa.

Estamos de braços abertos“.

Com este espírito tivemos a oportunidade de visitar a magnífica exposição "70 anos Declaração Universal dos Direitos Humanos" e a 20 edição do "Porto Cartoon".

Versando temas diferentes os "cartoons" mostram bem a força reflexiva do humor a propósito dos problemas mais preocupantes do Mundo. Somos convidados a sentir a graça, admirar o talento e, reflectindo, embarcamos nesta causa : Criar um Mundo melhor .

Rir e Pensar faz bem !

Após o almoço no restaurante existente na lindíssima Marina do Freixo, seguimos para a visita ao Estádio do Dragão, de excelência, harmonia e grandeza extraordinárias.

Começámos pela visita ao canal de televisão "Porto Canal", onde pudemos ver, compreender e sentir a "alma" de toda uma equipa que se empenha para que os programas sejam apresentados "perfeitos".

Deveras interessante !

A visita seguia animada, pois o estádio do Dragão era um "must" a não perder. E assim foi...Desde o camarim presidencial, aos balneários dos jogadores, às salas de imprensa após os jogos, ao autocarro imponente do clube, ao banco dos jogadores suplentes nos jogos, tudo foi motivo de entusiasmo, ainda que já um pouco fatigados. Mas faltava ainda o MUSEU. Magnífico, Rico ,Belo, Grandioso. Pólo cultural que para além da história do Futebol Clube do Porto, proporciona ao visitante uma experiência sensitiva e uma apresentação inovadora.

"last, but not the least" um agradecimento muito especial ao professor João Silva que com todo o carinho organizou, orientou e acompanhou o grupo neste dia especialmente azul, pincelado de branco e adornado de luz.

Bem Haja, Professor João!

O abraço do grupo vai assim..

Helena Vilhena



Ser professor

Pelo quinto ano consecutivo, dou aulas em Universidades Seniores. Quando em 2014 me ofereci como professor voluntário, sabia que podia transmitir alguns conhecimentos adquiridos durante a minha vida profissional muito ligada à Comunicação. Tenho um curso de Marketing e Publicidade, fui copy witer (termo que em linguagem comum significa, "aquele que cria ideias") em 3 boas Agências de Publicidade. Passei por um jornal diário onde ensaiei os primeiros passos de jornalismo, fiz rádio e fui relações públicas e técnico de vendas em algumas empresas.

Dei também aulas de história, porque desde o tempo em que fui aluno do Professor José Hermano Saraiva, me apaixonei pelo tema e finalmente dou matemática porque sempre fui um entusiasta e muito bom aluno desta disciplina. Mas esta matemática é divertida tendo como objectivo, creio que conseguido, manter as nossas mentes activas.

Confesso que quando comecei, tinha muito pouca informação do que eram estas Universidades.

Mas rapidamente me apercebi de que eram instituições muito necessárias, em certa medida indispensáveis.

São, por definição, estabelecimentos de ensino com uma natureza especial. É que os alunos não são as crianças do ensino básico ou os adolescentes do secundário. São pessoas com grande experiência de vida que aprendem mas que também nos ensinam. Há pois um intercâmbio de conhecimentos em que todos saem enriquecidos e provam que é sempre tempo de aprender.

Mas as Universidades Seniores são muito mais do que escolas, são como que centros de dia, que oferecem aos seus alunos, saudáveis convívios, visitas de estudo, passeios, festas, colóquios, espectáculos, enfim uma variadíssima e atraente lista de alternativas que têm como finalidade fazer com que as pessoas saiam de casa, abandonem o sofá e beneficiem física e intelectualmente daquilo que ainda podem aprender depois de terminadas as suas actividades profissionais.

Esta é a acção social das Universidades Seniores, que nesta medida substituem o Estado nas suas funções e por isso deviam ser reconhecidas pelo seu trabalho e devidamente remuneradas.

É pena que haja tantos seniores sentados à mesa do café a ouvir horas a fio as mesmas notícias, ou a jogar às cartas nos jardins e provavelmente muitos mais em sua casas numa rotina que os envelhece mais cedo.

Como professor tenho tido experiências inesquecíveis. Em quase 5 anos de voluntariado, já vivi muitas situações e posso contar histórias muito interessantes algumas delas dignas de um almanaque humorístico

Talvez um dia me atreva a reuni-las num livro para as oferecer aos meus colegas professores e a todos os que foram meus alunos.

Uma coisa é certa, ser professor numa Universidade Sénior é gratificante, na USOA é uma honra, transmitir conhecimentos é um orgulho, sentir o interesse dos alunos, uma felicidade. É por isso que desde há cinco anos me sinto mais realizado, enriquecido e sobretudo feliz. Estes sentimentos, estou certo, são partilhados por todos os professores. São a justa paga do nosso trabalho voluntário.

(escrevo pela ortografia antigo)

De: João Alberto Ferreira da Silva



Atuação da Tuna da USOA na apresentação de livro Contos tradicionais e “estórias de amor e humor

Na tarde de sábado, 26 de janeiro último, concretizou-se a apresentação do livro “Contos Tradicionais e estórias de amor e humor, de Taves Ribeiro, na ARCÁDIA – Associação de Arte e Cultura em Diálogo. Quinta do Outeiro da Luz – Chaque, Branca – Albergaria-a-Velha.

Para conceder a dignidade que o evento merecia, teve a colaboração de vários grupos, entre os quais, a Tuna da USOA.



Romantismo em Dia de Namorados A tradição ainda é o que era...

No espaço do Largo da República, dando coerência ao hábito de preservação e salvaguarda de tradições enraizadas no sentir popular, o Dia dos Namorados, ficou marcado, localmente, pela atuação da Tuna da USOA que foi capaz de (re)viver tempos de romantismo, e dar música ao “coração” da edilidade, cantando modas a propósito, animando, ainda, a rua Bento Carqueja!...



SESSÃO DE ABERTURA DAS COMEMORAÇÕES

A USOA, ao celebrar 15 anos de existência contemplou diversos eventos no seu programa aniversariante, dando imagem exemplar do que constitui o retrato fiel do pulsar da sua vida “académica”, integrando, nas atividades, grande número de jovens com alguma idade... e muita vontade de serem proativos.

Discurso da atual presidente da USOA, Odete Roma de Resende, na Cerimónia de Abertura:

-Exm^a Senhora Vereadora Inês Lamego, Presidentes ou representantes das Juntas de Freguesia presentes, Presidente da FAMOA, órgãos sociais, professores, colaboradores, alunos, minhas senhoras e meus senhores. Agradeço a todos a vossa simpática presença que muito nos honra, neste evento tão importante para a Universidade Sénior de Oliveira de Azeméis.

Com efeito, a USOA celebra, justamente hoje, quinze anos de existência.

Nasceu de uma necessidade e de um sonho.

Da necessidade de preencher uma lacuna na sociedade oliveirense:

A falta de uma instituição que promovesse actividades culturais, recreativas e sociais que levassem ao desenvolvimento e à promoção de uma melhoria da qualidade de vida e de um envelhecimento ativo e saudável da população.

O sonho tem um nome – USOA – tem uma história, tem uma alma e tem muitos rostos.

O balanço destes quinze anos é, sem dúvida, muito positivo. Para isso, contribuíram a comissão instaladora, os sócios fundadores, os elementos dos órgãos sociais cessantes e atuais, professores, alunos e colaboradores.

Por isso, estamos hoje aqui todos reunidos para celebrarmos o sucesso da realização deste sonho.

E, para que a história destes quinze anos se perpetue apresentamos hoje o livro – « USOA – 15 anos de Memória e Ação», projeto já iniciado pela direcção anterior. Tarefa levada a cabo pelo escritor Tavares Ribeiro.

Não podemos esquecer que, desde a sua génese, a USOA contou com a colaboração e apoio da Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis.

Também não podemos esquecer aqueles que se envolveram nesta causa e já partiram. Em sua homenagem será celebrada missa, hoje, às 19:30, na Igreja matriz de Oliveira de Azeméis que contará com o acompanhamento do nosso Grupo Coral.

Uma palavra de especial apreço a todos os professores, sem cujo saber, disponibilidade e espírito voluntário não seria possível manter este Projeto, ao Grupo Coral pela sua participação neste evento, e, por último, mas não menos importante, uma palavra de agradecimento a todos os alunos pois eles são a razão de ser desta instituição.

Bem Hajam e PARABÉNS À USOA!!!



Educação e Ensino

Na tarde do dia 5 de dezembro realizou-se na Biblioteca Municipal Ferreira de Castro, uma palestra orientada pelo Eng. Eduardo Marçal Grilo

Integrando-se nas comemoração aniversariantes, não podíamos deixar de destacar algo que tanto diz aos “universitários” seniores.

A aposta na educação promotora de qualidade de vida... e para toda a vida!

A educação/formação/cultura é um processo contínuo, dinâmico, em permanente evolução, centrado nas pessoas.



PROGRAMA FINAL DO 15º ANIVERSÁRIO DA USOA

Durante a tarde de 7 de dezembro teve lugar no Cineteatro Caracas o espetáculo de encerramento das Comemorações, onde subiram ao palco dois grupos convidados: o de Souto, Santa Maria da Feira, CVC “Viver e Cantar” e o Grupo Coral do Barreiro, UTIB.

Foi um evento de grande dimensão, onde também não faltou o talento dos grupos musicais da USOA: Grupo Coral, Tuna, Cavaquinhos, Madrigais e Grupo de Violas.



Foi uma tarde de boa música que reforçou os valores de qualidade e excelência de todos os participantes e culminou com um lanche/convívio na Estalagem S. Miguel.

Tudo correu bem, com a participação e colaboração de muitos voluntários, que são sempre imprescindíveis para o sucesso das atividades.



Almoço de Natal da Universidade Sénior

Ano após ano e com energia renovada, em época natalícia....Um registo evocando um espírito marcadamente peculiar...

Quando se sente mais o valor da solidariedade!

Um almoço de Confraternização, onde houve efectivo convívio no restaurante Lindolfo, em Cesar, reunindo à volta das mesas, significativo número de alunos, professores, elementos da direcção e convidados. Ali confraternizaram, divertiram, distraíram, sentiram o pulsar da própria camaradagem.



15º Aniversário da Universidade Sénior de Oliveira de Azeméis

Abertura Solene das Comemorações e Apresentação de Livro



Para assinalar a passagem temporal de década e meia de percurso da USOA, elevou-se como marcante a Cerimónia de Abertura.

No dia 4 de dezembro foi apresentado, na Biblioteca Municipal Ferreira de Castro, o livro “USOA 15 anos de memória e ação” escrito por Tavares Ribeiro, que, a propósito referiu: “aviva a história e memória de 15 anos que prestigiam a USOA, que orgulham a cidade e concelho”.

Projeto de publicação iniciado pela direção anterior que se propôs a apresentar aos dez anos. Não foi finalizado nessa altura, mas, conforme destacou a atual presidente, Odete Roma de Resende “este ano conseguimos levar este projeto para a frente”. Referindo ainda que nesta e em outras iniciativas, a USOA tem encontrado, da parte do executivo camarário, portas abertas, numa parceria muito estreita – e exemplar – que sempre existiu entre Câmara Municipal/Universidade Sénior.

“A Câmara Municipal e a sociedade oliveirense têm muito orgulho em vós”, salientou a vereadora, Inês Lamego, prometendo apoio à instituição que “mobiliza e mobiliza-se sempre com esta energia, com alegria, com música”.

A finalizar as intervenções, Ribeiro Lima, presidente da Assembleia da USOA, referiu: “A USOA trabalhou sempre com o lema de transmitir e intercomunicar saberes para uma melhor qualidade de vida e com espírito de solidariedade que a caracteriza”.

Houve ainda lugar para uma pequena atuação do Grupo Coral da USOA a cantar os Parabéns e corte do bolo comemorativo. No final da tarde, pelas 19:30 – Missa comemorativa do aniversário da USOA e homenagem aos sócios já falecidos.

